

Rede de transformação

 **BASF**
We create chemistry

Caso: Conectar para Transformar – Brasil
Solução: Apoio a iniciativas socioambientais
Segmento: Engajamento Social

Desafio

Ampliar nosso impacto positivo conectando pessoas, organizações sociais, poder público e empresas para a superação dos desafios sociais, sem perder de vista oportunidades de negócios. Para melhorar o ecossistema do qual faz parte, a BASF seleciona projetos com o edital do Conectar para Transformar, que possibilita que instituições locais e de outras partes dos países se juntem para solucionar os problemas, com transparência, agilidade e eficiência no uso dos recursos.

Contexto

Na BASF, criamos química para um futuro sustentável. Combinamos sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. Neste contexto, nossa estratégia de engajamento social prevê ampliar nosso impacto positivo conectando pessoas, organizações sociais, poder público e empresas em busca da superação dos desafios sociais, sem perder de vista oportunidades de negócios.

A BASF tem um histórico de várias décadas de investimento social. Para ampliar seu impacto, sua estratégia possibilita que instituições locais e de outros países se juntem para solucionar problemas com transparência, agilidade e eficiência no uso dos recursos.

Esse engajamento social foi revisto em 2015, a companhia passou a atuar em duas frentes: cidadania corporativa e valor compartilhado, sempre priorizando impactar a sociedade com foco em educação científica, empregabilidade, educação ambiental, proteção dos recursos naturais e biodiversidade. Entre 2016 e 2018, mais de 410 mil pessoas foram beneficiadas por suas iniciativas na América do Sul.

Na frente de cidadania corporativa, a empresa realiza uma chamada pública anualmente para seleção e apoio de projetos sociais e ambientais. O Edital Conectar para Transformar é realizado em Guaratinguetá e São Bernardo do Campo, no Brasil; Quinta Normal e Quintero, no Chile; e Tortuguitas, nas Malvinas Argentinas, no território argentino, onde estão localizadas unidades da BASF.



Solução

Realização de chamada pública de fomento para a seleção de projetos com impacto social e ambiental em cidades onde a BASF atua no Brasil. Os projetos selecionados são patrocinados e recebem apoio durante um ano. A seleção é feita por meio de uma plataforma digital desenvolvida pela startup Prosas, que permite tornar o processo mais transparente e democrático.

Guaratinguetá

O projeto “Robótica Educacional 4.0”, uma parceria entre a BASF e a Associação Rever Juntos pela segunda vez consecutiva, tem objetivo de buscar a formação e inserção de jovens no mercado de trabalho.

O programa prevê dois encontros semanais – sendo um em cada escola – com jovens entre 13 a 18 anos do primeiro ano do ensino médio, além da capacitação de professores em encontros mensais, incentivo à participação dos alunos em olimpíadas de robótica, estimulando o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de clubes de robótica.

Já o programa de mobilização socioambiental “O Verde e Azul no Vale - Caminhos da Mata Atlântica”, beneficiado pelo edital em Guaratinguetá, resgata corredores ecológicos da natureza que foram perdidos e gera mobilização socioambiental por meio de atividades educacionais com alunos e educadores do 4º ano de 24 escolas públicas do município. No total, 75 educadores e 1.160 alunos foram diretamente envolvidos, juntamente com seus professores e coordenadores.

Os objetivos do projeto são reduzir os impactos ambientais e deixar o Vale do Paraíba mais verde e azul por meio do plantio de corredores ecológicos. Com base em estudos e planejamento são criadas passagens que reconectam o que antes eram fragmentos separados de florestas e, assim, torna-se possível novamente o deslocamento seguro de animais, dispersão de sementes e cobertura vegetal.

Em sua outra abordagem, com foco no desenvolvimento ambiental, abordando temáticas de preservação da fauna e flora do Vale do Paraíba, o programa contempla dinâmicas lúdicas como por exemplo, a leitura da paisagem do Vale do Paraíba, criação de horta comunitária, elaboração de álbum de família e jogo de tabuleiro humano em que os estudantes brincam e discutem a preservação do meio ambiente.



Trabalhando no aprimoramento do ensino de educação científica para as crianças do 1º ao 5º ano da rede pública de Guaratinguetá, atua o projeto Cientista Alfa e Beto. Para isso, estão sendo capacitados e acompanhados professores e gestores escolares numa metodologia inovadora e complementar ao ensino tradicional. Foram distribuídos 7.200 livros da Coleção Leituras para Ensino Fundamental e acesso online às obras a docentes e estudantes do Ensino Fundamental, além de licenças para o uso do aplicativo da Coleção.

São Bernardo do Campo

Impactar 2.500 estudantes do ensino fundamental de 45 escolas da rede municipal de São Bernardo do Campo - o equivalente a 60% da rede pública desse município - sobre o uso consciente de energia elétrica é a meta do projeto Energia nas Escolas, do Instituto Akatu.

Os docentes que participam dessa iniciativa são orientados a desenvolver projetos para os seus alunos, utilizando conteúdo da plataforma online Edukatu, uma rede de aprendizagem do instituto sobre conceitos e práticas do consumo consciente e sustentabilidade.

Outro importante resultado esperado é uma mudança comportamental sobre o uso eficiente de energia elétrica não só de professores e alunos em suas escolas (como apagar as luzes das salas após o fim das aulas), mas também de seus familiares. Diversas atividades desenvolvidas pelo Energia nas Escola incentivam os estudantes a multiplicarem o que aprenderam em suas próprias casas.

Incentivar 1.000 crianças e adolescentes a ampliarem seus horizontes em direção ao empreendedorismo digital é o objetivo do Oficinas Gratuitas de Desenvolvimento de Games e Criação de Aplicativos, da VIP Appers, o projeto fomentado pela BASF na região. São 30 oficinas de software básico nos laboratórios de informática das escolas parceiras e capacitação técnica de 20 alunos para o desenvolvimento de softwares e criação de aplicativos. Os alunos impactados são de três escolas da cidade.

O Brincando Comciências, da Fundação Abrinq, incentiva, desde 2018, crianças da pré-escola, com idade entre 4 e 5 anos, a aprenderem matemática e ciências da natureza. Para isso, melhora as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais de educação que atuam em escolas municipais de Educação Infantil em São Bernardo.

Em 2019, o projeto teve seu escopo e abrangência ampliados, beneficiando diretamente 32 professores e coordenadores pedagógicos e 1.800 crianças de oito escolas da cidade. Os profissionais capacitados inicialmente compartilharam o conhecimento com outros 60 educadores, impactando mais 2.200 crianças. No total, 4.000 crianças têm acesso aos kits de jogos e materiais de ciência.



Resultados

Social



Cerca de 100 jovens e pelo menos oito professores das escolas públicas José Pereira Éboli e Ernesto Quissak, de Guaratinguetá, no interior paulista, estão sendo capacitados em 2019 pelo projeto “Robótica Educacional 4.0. Tal qual, outros 250 docentes e 50 gestores escolares por meio do projeto Cientista Alfa e Beto, que também distribuiu 2.400 livros e mais 6.000 licenças para o uso do aplicativo da Coleção, beneficiando as 24 escolas da rede pública. Em São Bernardo do Campo são cerca de 300 professores impactados pelo projeto Energia nas Escolas, ultrapassando a meta inicial de 250 educadores. Além disso, ocorre uma mudança comportamental sobre o uso eficiente de energia elétrica não só de professores e alunos em suas escolas (como apagar as luzes das salas após o fim das aulas), mas também de seus familiares. Já o Brincando Comciências capacitou 60 educadores, impactando mais de 2.200 crianças. Cinco dentre os seis projetos beneficiados pelo edital Conectar para Transformar capacitam e ajudam a desenvolver a educação da cidade de São Bernardo do Campo e Guaratinguetá, por meio de cursos intensivos, treinamentos e disponibilização de materiais acadêmicos.

Econômico

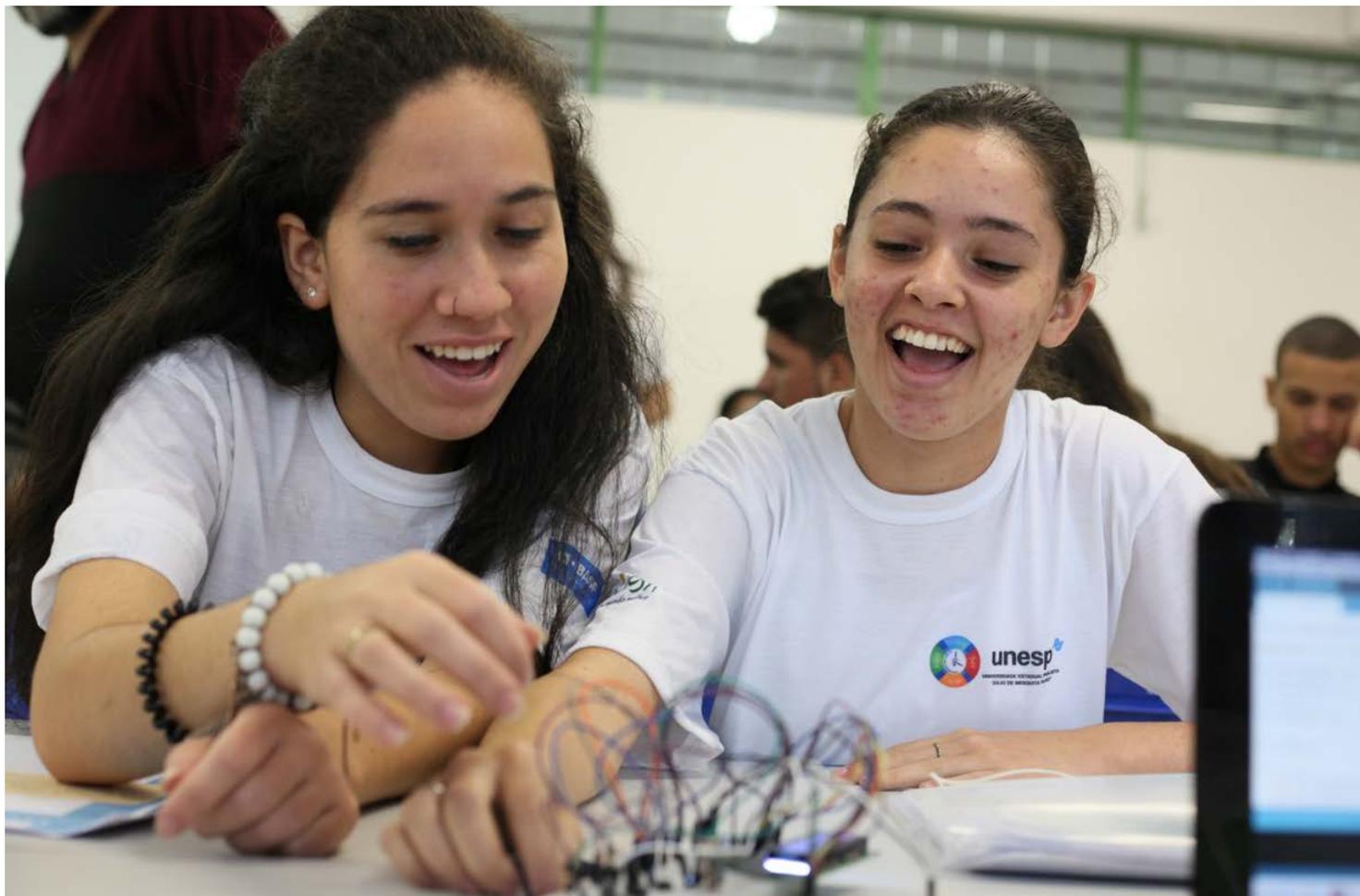


Os treinamentos e capacitações promovidos contribuem para a BASF alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, por meio de estratégias para reduzir os níveis de desigualdade nos países, contribuindo para uma educação de qualidade e promovendo trabalho decente e crescimento econômico. As Oficinas Gratuitas de Desenvolvimento de Games e Criação de Aplicativos, da VIP Appers junto da BASF qualificam jovens e adolescentes para as necessidades do mercado de trabalho atual e assim, ajudam a evitar o futuro desemprego dos qualificados pelo projeto. O uso energético consciente também gerou economia de recursos naturais e de receita pública e particular das pessoas que foram impactadas pelo projeto Energia nas Escolas.

Ambiental



O projeto corredor ecológico beneficia 53 salas de aulas em escolas públicas de Guaratinguetá por meio da capacitação de professores para uso dos materiais e metodologias desenvolvidas para o pertencimento ao meio e preservação dos recursos naturais. Também restaurou e reconectou florestas por meio da criação de corredores ecológicos que permitem a manutenção da flora e fauna.



Jeito E

Preservação ambiental e inclusão; sustentabilidade e educação; capacitação e empregabilidade,

Tags

Conectar para Transformar; Brasil; inovação; sustentabilidade; educação; empreendedorismo; juventude.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Meta 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.